

**Tabela 1 - Parâmetros de análise de mercado de café - Médias semanais**

| CAFÉ – 22 a 26/05/2023                            | Unidade     | 12 Meses | Semana Anterior | Semana Atual | Varição Anual | Varição Semanal |
|---|-------------|----------|-----------------|--------------|---------------|-----------------|
| <b>Preços ao Produtor</b>                         |             |          |                 |              |               |                 |
| Arábica - Patrocínio - MG                         | R\$/sc 60kg | 1.253,50 | 1.021,00        | 1.025,50     | -18,19%       | 0,44%           |
| Arábica - Guaxupé - MG                            | R\$/sc 60kg | 1.200,00 | 970,00          | 975,00       | -18,75%       | 0,52%           |
| Arábica - Manhuaçu - MG                           | R\$/sc 60kg | 1.120,00 | 900,00          | 950,00       | -15,18%       | 5,56%           |
| Arábica - Espírito Santo do Pinhal - SP           | R\$/sc 60kg | 1.250,00 | 1.070,00        | 1.060,00     | -15,20%       | -0,93%          |
| Arábica - Franca - SP                             | R\$/sc 60kg | 1.250,00 | 1.080,00        | 1.070,00     | -14,40%       | -0,93%          |
| Arábica - Marília - SP                            | R\$/sc 60kg | 1.240,00 | 1.070,00        | 1.050,00     | -15,32%       | -1,87%          |
| Conilon - São Gabriel da Palha - ES               | R\$/sc 60kg | 714,00   | 646,00          | 656,00       | -8,12%        | 1,55%           |
| Conilon - Jaguaré - ES                            | R\$/sc 60kg | 715,00   | 642,00          | 642,00       | -10,21%       | 0,00%           |
| Conilon - Eunápolis - BA                          | R\$/sc 60kg | 720,00   | 640,00          | 650,00       | -9,72%        | 1,56%           |
| Conilon - São Miguel do Guaporé - RO              | R\$/sc 60kg | 660,00   | 585,00          | 600,00       | -9,09%        | 2,56%           |
| <b>Cotações Internacionais e Dólar</b>            |             |          |                 |              |               |                 |
| Arábica - Bolsa de Nova Iorque <sup>1</sup>       | US Cents/lb | 220,50   | 191,14          | 185,79       | -15,74%       | -2,80%          |
| Robusta (Conilon) - Bolsa de Londres <sup>2</sup> | US\$/ton.   | 2.065,00 | 2.691,00        | 2.668,80     | 29,24%        | -0,82%          |
| Dólar EUA   | R\$/US\$    | 4,7962   | 4,9443          | 4,9780       | 3,79%         | 0,68%           |

Notas: Preço mínimo (Safrá 2023/24): Café Arábica R\$ 684,16/sc 60Kg - Café Conilon R\$ 460,02/sc 60Kg. <sup>1</sup>ICE Futures U.S. <sup>2</sup>ICE Futures Europe.

|                                | Unidade     | Preço interno | Arábica FOB Santos - SP | Conilon FOB Vitória-ES | FOB Produtor Fazenda |
|--------------------------------|-------------|---------------|-------------------------|------------------------|----------------------|
| <b>Paridade de Exportação</b>  |             |               |                         |                        |                      |
| Nova Iorque 1ª entrega Arábica | R\$/sc 60kg | 1.025,50      | 1.092,69                |                        | 1.062,18             |
| Londres 1ª Entrega Conillon    | R\$/sc 60kg | 656,00        |                         | 739,45                 | 719,77               |

## MERCADO EXTERNO

O preço médio do café Arábica voltou a recuar na Bolsa de Nova Iorque na última semana, influenciado pelo avanço da colheita no Brasil e perspectiva de recuperação da produção da safra 2023/24 na Colômbia. Outro fator baixista é a preocupação com a demanda do Arábica, enquanto do lado altista pesam as limitações dos estoques atuais.

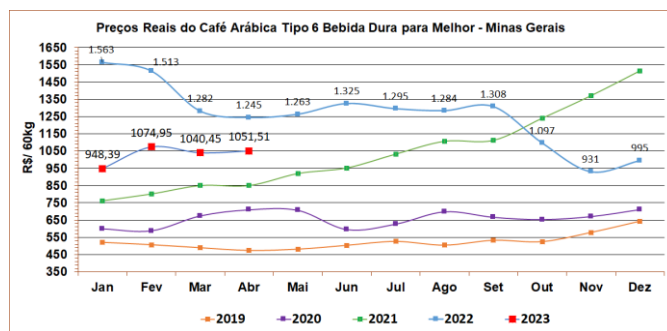
A Colômbia é o segundo maior produtor mundial de café Arábica, atrás do Brasil, e deve produzir cerca de 11,6 milhões de sacas de 60 kg na safra 2023/24, o que representa uma alta de 2,7% na comparação com o ciclo anterior, segundo dados do Departamento de Agricultura dos Estados Unidos (USDA). O motivo para esse incremento da produção seria a melhora das condições climáticas na temporada 2023/24, após o fim do último ciclo do fenômeno climático *La Niña* no país.

A cotação média do café apresentou redução moderada na Bolsa de Londres na última semana, sustentada pela demanda firme do Robusta e restrição da oferta no Vietnã na safra 2022/23. Apesar da restrição da produção da safra 2022/23, a previsão é de aumento da produção vietnamita no próximo ciclo. O Vietnã é o maior produtor mundial do Robusta e deve produzir cerca de 31,3 milhões de sacas na safra 2023/24, o que representa uma alta de 5,2% na produção, de acordo com dados do USDA.

## MERCADO INTERNO

A semana foi marcada por movimentos mistos nos preços do Arábica no mercado doméstico, pressionados pela ampliação sazonal da oferta, mas sustentados pelo aumento do dólar no Brasil. O café Conilon apresentou valorização na última semana, cenário favorecido pela demanda aquecida por parte da indústria e restrição da oferta da *commodity* no exterior.

O clima seco tem favorecido o desenvolvimento da colheita no Brasil, contribuindo para o cumprimento do calendário previsto no início da temporada. A tendência é de que as atividades ganhem ainda mais força no próximo mês, alcançando os maiores percentuais de colheita em junho e julho.



Fonte: Conab. Deflacionado pelo IPCA.

## EXPORTAÇÃO NO BRASIL

O Brasil apresentou uma exportação média diária de 6,938 mil toneladas de café não torrado nos primeiros quatorze dias úteis de maio de 2023, o que representa alta de 7,2% na comparação com maio do ano passado, segundo dados preliminares do Ministério da Indústria, Comércio Exterior e Serviços (MDIC). A exportação média diária de café torrado, extratos e produtos afins foi estimada em 410,8 toneladas nos primeiros quatorze dias úteis de maio de 2023, o que representa alta de 22,9% na comparação com maio de 2022. O aumento da produção de café no Brasil em 2023 pode contribuir para o crescimento das exportações nos próximos meses deste ano.

## DESTAQUE DO ANALISTA

**O USDA prevê aumento da produção de café na Safra 2023/24 no Vietnã e na Colômbia, países que ocupam, respectivamente, a segunda e a terceira posição no ranking da produção mundial, atrás do Brasil.**